

POSSE DO VIRA-BAR

4/12/09

OS ARTIGOS EXPOSTOS SÃO PARA CONSUMO NA CASA

1º

Ó Festiva Malta Estudantil
Das órbitas me saltam os olhos
Quando bebo um copo do barril
E vos vejo na rua assim aos molhos.

2º

As Posses ´tão vivas, ressuscitadas
E o Vira-Bar quer se associar
Às noites com brilho e agitadas
Que só as Nicolinas nos sabem dar.

3º

O nosso Miguel mantém a “batuta”
Desta Orquestra sempre bem afinada
Que vos serve desde a chouriça enxuta
À francesinha mui bem demolhada.

4º

Entrem! Na nossa casa são bem-vindos,
Leiam a História na parede
Entrem Manueis, Pedros e Armindos
Que nesta casa ninguém passa sede.

5º

Nesta casa têm sempre seu assento
E hão-de tê-lo enquanto quiserem
Os Nicolinos de grande sustento
E outros mais que esses nos trouxeram.

6º

A porta ´tá aberta. Podem entrar.
É casa onde a alegria está na ementa
A tristeza por aqui não tem lugar
Nem fica em pé, nem à mesa se senta.

7º

Servimos almoços, servimos jantares
Servimos petiscos, servimos cerveja
Servimos bom vinho e lautos manjares
E servimos ceias de fazer inveja.

8º

O serviço de snack é um orgulho
Nosso cliente é também Deus Baco
Se não fizerem cá muito barulho
Até transigimos na Lei do Tabaco.

9º

É isto, meus caros! E não é pouco...
Vou dar um golo e fina-se a treta
Cá não vigora (Só se fosse louco!)
Aquela infame e parva Lei Seca.

10º

Adeus, Academia gloriosa
À juventude ninguém põe cabresto
Acaba-se o verso, finda-se a prosa
Botem um copo, apanhem o cesto!

Rui Teixeira e Melo